



EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C é uma publicação eletrônica, mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (PPGCONT-UFPR), e possui como missão difundir a pesquisa científica de elevada qualidade nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. A fim de consolidar essa missão, o periódico tem como objetivo publicar e disseminar pesquisas teóricas ou empíricas, originais, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, que reflitam contribuições relevantes para a evolução do conhecimento contábil. A publicação é quadrimestral e cada edição comporta oito artigos científicos inéditos, direcionados a professores, pós-graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade ou áreas correlatas.

Sendo assim a RC&C tem interesse em pesquisas que estejam relacionadas às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira; Teorias da Contabilidade; Controladoria, Contabilidade Gerencial e Controle Gerencial; Contabilidade e Análise de Custos; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Auditoria e Perícia na área contábil e correlatas; Finanças Corporativas e Mercado de Capitais; Ensino da Contabilidade; Pesquisa em Contabilidade; e Epistemologia da Ciência Contábil.

Nesta edição, a segunda de 2021, a RC&C publica oito artigos inéditos que esperamos, possam contribuir para a evolução da área.

O primeiro trabalho dos autores Silvana Dalmutt Kruger, Cristian Rebonatto e Fernanda Borges da Silva Moreschi teve como objetivo verificar a relação entre constituições e extinções de empresas por tipo jurídico na região sul do Brasil, nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná entre os anos de 2008 até 2019. Os resultados do estudo evidenciaram que no período estudado ocorreram 1.391.275 novas constituições. No entanto outras 949.474 extinções de empresas entre os três Estados da região sul. O Paraná é o Estado que apresenta maior índice de empresas constituídas, enquanto o Rio Grande do Sul apresenta o maior número de extinções no período estudado. De forma geral, o estudo evidencia a relevância do papel preditivo da contabilidade, como auxiliar no planejamento tributário e estratégico, visando à continuidade dos negócios.

Cristiano Sausen Soares, Luiz Otávio Marin, Larissa Degenhart e Cristiane Krüger realizaram a pesquisa cujo objetivo foi analisar os resultados da aplicação de modelos de previsão de insolvência nas principais companhias aéreas brasileiras (Latam, Gol, Azul, Avianca), no período de 2014 a 2018. Os resultados demonstram que os modelos aplicados às companhias aéreas identificam situação de insolvência, em pelo menos um dos períodos, evidenciando possíveis dificuldades para continuidade dos negócios dessas empresas. Latam é a companhia que apresenta os resultados de insolvência menos desfavoráveis, enquanto os resultados da Avianca justificam seu pedido de recuperação judicial no final do ano de 2018. Conclui-se que as companhias aéreas analisadas devem rever suas políticas de gastos, visando melhorar seu desempenho operacional.

No terceiro artigo os autores Silvio Paula Ribeiro, Caio Gisse Rainho, Marcos Vinicius Molina, Tamires Sousa Araújo e Marçal Rogério Rizzo apresentam sua pesquisa que objetivou analisar o nível de conhecimento do sistema tributário brasileiro, sob a ótica de discentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis, de uma Universidade Federal, localizada no interior do Mato Grosso do Sul. Nos resultados obtidos, estatística descritiva, constatou-se a média e o desvio padrão das respostas dos dois grupos estudados com base no teste t de *Student* que trouxe significância estatística entre as respostas de ambos os grupos. Com base em uma análise fatorial exploratória afirma-se que este estudo contribuiu com o debate sobre o baixo nível de conhecimento do sistema tributário brasileiro.

Na sequência, Sarah Cecília Barbosa e Thiago de Sousa Barros buscaram investigar se os desastres causaram impactos negativos e significativos nos retornos da ação preferencial da Vale S.A, imediatamente após os eventos, buscando identificar se o mercado de capitais apresentou a eficiência informacional na forma semiforte. As análises dos retornos nos períodos analisados (60 dias antes e após) mostraram-se significativas apenas para o segundo rompimento. Tais resultados trazem contribuições para um melhor nível de compreensão acerca das reações dos investidores ante tais tragédias ambientais e sociais, permitindo entender o nível de eficiência do mercado de capitais brasileiro.

Os autores Sander José Coto da Silva e Antônio Carlos Brunozi Júnior exibem o artigo que teve por objetivo identificar a ocorrência de isomorfismo na adoção da Lei Anticorrupção nos estados brasileiros por meio da *compliance* - responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas, de programas de integridade na própria administração pública e com o setor privado. Os principais resultados encontrados aludiram a indícios de isomorfismo mimético dos estados em relação à União, isto é, os entes subnacionais possuem leis semelhantes aos dispositivos lícitos da norma nacional

anticorrupção. Bem como, encontraram-se indícios de isomorfismo mimético entre os estados e coercitivo dos estados em relação aos seus fornecedores. Relata-se que *compliance* é implícita a esta Lei. Percebeu-se preponderância para regulamentações sobre a responsabilização administrativa e civil, em aproximadamente 80% dos estados.

O sexto artigo de autoria de Marcos Igor da Costa Santos, Rayane Farias dos Santos e Antônio André Cunha Callado, objetivou verificar a influência do efeito sunk cost nas decisões, gerenciais e pessoais, tomadas pelos discentes do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior. Os resultados encontrados indicaram que as diferenças para as três variáveis (gênero, faixa etária e natureza da instituição), na maioria das situações de decisão gerencial, não se mostraram estatisticamente significativos, indicando a presença de isomorfismo entre as respostas. Para as situações de decisão pessoal e considerando influência das três variáveis analisadas, os resultados não se mostraram estatisticamente significativos, indicando novamente a presença de isomorfismo entre as respostas. Foi possível concluir que o valor do custo irrecuperável pode influenciar na ocorrência do efeito sunk costs, pois a medida que diminuiu o montante do custo perdido, menor foi a disposição dos discentes em prosseguir investindo nos cursos de ação.

Eric Ferreira dos Santos realizou a pesquisa que teve por objetivo verificar as relações teóricas entre os mecanismos de controle da área de *interface* da Gestão de custos interorganizacionais (GCI) e a confiança interorganizacional, segundo a tipologia de Sako (1992, 1998) tendo como base a Teoria Econômica dos Custos de Transação. O estudo evidencia que as características das confianças baseadas em contrato, em competência e boa vontade permeiam os mecanismos gerenciais disciplinadores, capacitores e incentivadores, respectivamente. A pesquisa contribui ao revelar que os mecanismos da GCI na *interface* dos relacionamentos interorganizacionais (RIOs) são suportadas pela confiança interorganizacional o que proporciona condições favoráveis para a aplicação da GCI. Os três tipos de confianças podem ser graduados de fracas à fortes, conforme a forma de vantagem competitiva que se busca. Para as empresas, a confiança pode provar relacionamentos à medida em que elas desenvolvem suas experiências pelos mecanismos gerenciais da GCI, mediante iniciativas próprias ou conjuntas, para gerar retornos totais as organizações da cadeia de suprimentos. Para a gestão, a confiança afeta a tomada de decisões quando reflete na aplicação de atitudes interorganizacionais para o desenvolvimento de RIOs.

No oitavo e último artigo os autores Jorge Moreira de Melo e Caritsa Scartaty Moreira exploraram o objetivo verificar o nível de educação financeira dos alunos do curso de graduação em Ciências

Contábeis. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com 147 discentes dos períodos iniciais e finais do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Os resultados demonstraram que embora os alunos tenham melhores resultados ao concluírem o curso de Ciências Contábeis, permaneceram com nível intermediário de conhecimentos financeiros, assim como ocorre com os alunos iniciantes. Ademais, os testes indicaram que, em média, a idade e a ocupação profissional também aperfeiçoam as competências financeiras, tornando-se possível inferir que a evolução do nível de conhecimento financeiro dos concluintes não foi exclusivamente pelo curso.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Prof. Dra. Nayane Thais Krespi Musial

Editora